



Salmos que Inspiram

Lição 4 – O Senhor é o meu Pastor – 2

“Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre” – Salmo 23:4-6.

Introdução

Sugestão de louvor: O Senhor é o meu Pastor

<https://www.youtube.com/watch?v=jHSArngOaQ8>

Terminamos a lição da semana passada com uma pergunta: *Você já conhece o Bom Pastor? Você já conhece, realmente, esse Senhor bondoso, compassivo e amoroso? Pois saiba que Ele te ama e quer te dar descanso e refrigério. Ele vê quando sofremos, Ele está atento às nossas orações, Ele quer nos guiar pelo caminho certo – as veredas da justiça – que são, na verdade, o caminho que nos leva à “boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).*

Hoje completaremos o estudo deste Salmo inspirador.

1. No vale da sombra da morte... Tu estás comigo

Há momentos na vida em que passamos pelo vale da sombra da morte: doenças incuráveis, problemas em família, dificuldades no trabalho, a perda de uma pessoa muito amada – um mar de tristeza que parece que nunca vai acabar. Em meio às dificuldades, o salmista se lembrava de que, quando conduzia as ovelhas, e algum predador aparecia para devorá-las, as ovelhas não precisavam temer mal algum – o pastor chegava junto. Ele, Davi, chegou a matar um leão e um urso para proteger o rebanho (1 Samuel 17:34-36). E Davi credits esta vitória ao Senhor, ao Pastor que sempre o acompanhou em suas tribulações – v. 37.

- *Não temerei! Tu estás comigo! Você já desfruta desta confiança inabalável no Bom Pastor? Isaías 63:7-9, Mateus 28:20, Hebreus 13:5,6.*

2. O teu bordão e o teu cajado me consolam

Podemos observar também que Davi menciona dois instrumentos muito importantes para o pastor: a vara e o cajado, que eram usados tanto para *proteção* como para *disciplina* das ovelhas. A vara – um pedaço de pau retirado de um arbusto, limpo e aparado com cuidado – servia como arma de defesa ou disciplina, simbolizando a força, o poder e autoridade do pastor. O cajado, uma vara mais longa, com a ponta em curva, servia para “arrancar” a ovelha de algum buraco ou perigo iminente em que ela se encontrasse e trazê-la para perto do pastor.

- *Como a proteção do pastor pode trazer consolo para a ovelha? E a disciplina? 2 Coríntios 1:3,4, Provérbios 3:11,12, Tiago 1:2-4, Hebreus 12:5-11.*

3. Preparas-me uma mesa

É significativo que a Nova Versão Internacional traduza assim: *“Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos”*. Era comum que os reis, voltando da guerra, preparassem uma festa, uma grande comemoração, após mais uma vitória sobre os inimigos (2 Samuel 6:17-19). Nesta oportunidade, costumavam conceder, além do banquete, muitos presentes para os seus súditos.

Você consegue visualizar a cena? Um Pastor bondoso e sorridente preparando uma mesa para a sua ovelha! Ou isto soa para você como algo impensável? Jesus, o Supremo Pastor das ovelhas, quer nos abençoar assim: *“Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá”* – Lucas 12:37.

Além das finas iguarias preparadas pelo Pastor, a mesa nos fala de *comunhão* (com o Senhor e com as outras ovelhas) e, também, de *proteção*, pois é uma mesa preparada *à vista dos meus inimigos*. A ovelha não precisa temer inimigos, reais ou imaginários, pertos ou distantes – o Pastor está aqui, servindo o banquete, um Pastor que não dorme nem dormita, o guarda de Israel (Salmo 121)!

4. Unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda

Quando um pastor ungia a sua ovelha com óleo ele tinha, pelo menos, dois objetivos: livrá-la das moscas e dos parasitas e curar suas feridas (veja Lucas 10:33,34). É possível que Davi estivesse pensando, também, na poderosa unção que recebeu, na casa do seu pai, quando o profeta Samuel derramou sobre sua cabeça um chifre cheio de azeite, unguindo-o rei sobre Israel.

E nós? Qual é a unção que recebemos? Aquele que decide ser discípulo do Senhor recebe d’Ele a unção do Espírito Santo – a marca dada por Deus de que somos seus filhos, “rebanho do seu pastoreio” – Salmo 100:3, 1 João 2:20. O Espírito Santo passa a habitar em nós e quer nos conduzir a uma vida vitoriosa – 1 Coríntios 3:16, 6:19,20.

- *O que você entende por “o meu cálice transborda”?*

“O meu cálice transborda” nos fala da *plenitude* que podemos ter, após a recebida a unção do Espírito Santo. Se já recebemos o Espírito Santo de Deus, a Bíblia nos conclama a *“andar no Espírito”* e *“ser cheio do Espírito”* – Gálatas 5:25, Efésios 5:18. Esta plenitude nos habilita a receber *os dons do Espírito* e a manifestar ao mundo *o fruto do Espírito* – uma vida tal que todo o mundo entenderá que somos, de fato, ovelhas do Senhor Jesus – Gálatas 5:22,23, João 13:35.

Conclusão

“Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre” – v. 6.

Bondade e misericórdia me seguirão – não precisamos correr atrás delas!

Bondade e misericórdia me seguirão – porque o Senhor é o meu pastor!

Bondade e misericórdia me seguirão – porque *“se renovam a cada manhã”* – Lm 3:22-25!

Bondade e misericórdia me seguirão – porque o Bom Pastor faz com que todas as coisas (inclusive as circunstâncias ruins) *“cooperem para o bem daqueles que amam a Deus”* – Rm 8:28!

E Davi conclui este salmo maravilhoso com uma declaração de fé que ecoa pela eternidade: *“e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre”*. A ovelha que tem no Senhor o seu pastor sabe que, além de desfrutar das bênçãos presentes nesta vida terrena, tem a garantia da Vida Eterna, garantia dada pelo pastor que nos ama e cuida de nós – Marcos 10:28-30.

- *Você já tem esta certeza?*